

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Sou dramática, intensa e tenho uma alegria em mim que quase me deixa exausta.”

Clarice Lispector

Ed Alves/CB



Setor supermercadista faturou R\$ 1 trilhão em 2023

O faturamento dos mercados do país representou, em 2023, 9,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), o setor alcançou R\$ 1 trilhão, por meio da operação de todos os seus formatos e canais de distribuição (atacaço, supermercado convencional, hipermercado, lojas de conveniência, lojas de container/condomínio, e-commerce e minimercados, mercearias, armazéns e hortifruti). Em relação à geração de empregos, soma 9 milhões de colaboradores diretos e indiretos.

Carrefour segue na liderança

O Grupo Carrefour Brasil lidera, pela oitava vez, o Ranking Abrás, movimentando R\$ 115,5 bilhões em 2023. O segundo colocado é o Assaf Atacadista, com R\$ 72,8 bilhões de faturamento, seguido pelo Grupo Mateus, tendo apurado, no período, R\$ 30,2 bilhões. O Atacadão Dia a Dia do Distrito Federal aparece no top 30 do ranking nacional em 17º, com faturamento de R\$ 5,1 bilhões.

Investimento

“Estamos orgulhosos dos resultados. O setor investiu, no ano passado, R\$ 30 bilhões em novas lojas e reformas, por exemplo”, destaca o presidente da Abrás, João Galassi.

Pequenos negócios

O setor reúne 414.663 estabelecimentos no Brasil. Destes, 300 mil micro e pequenas empresas do Simples Nacional. Um cenário levantado em parceria com o Sebrae Nacional, o que amplia a visão do cenário do varejo alimentar brasileiro.

Participação recorde nas eleições da Geap Saúde

A ex-deputada distrital e ex-secretária da Crianças do Distrito Federal Rejane Pitanga presidiu, este ano, o maior processo de eleição da história da Geap Saúde. O pleito definiu os membros do Conselho de Administração e Fiscal da operadora que atende servidores públicos. No total, foram mais de 21 mil votos em todo o país, antes com uma média de participação inferior a 10 mil votos. Nesse pleito, os assistidos da operadora escolheram 10 integrantes, entre os titulares e suplentes, para um mandato de três anos, nos dois conselhos.

Geap



Mobilização

“Esse crescimento só foi possível porque intensificamos a mobilização para o processo democrático na operadora. Acreditamos que a participação maciça dos beneficiários é a melhor forma de garantir qualidade dos serviços de saúde”, avalia Rejane Pitanga. Ela é secretária-executiva dos Conselhos de Administração e Fiscal da Geap, desde novembro do ano passado, e permanece filiada ao PT. Ex-professora da rede pública do DF, Rejane foi forte liderança no Sinpro e na CUT.

Zeca Ribeiro/Agência Câmara



Relatora do Perse

A presidente nacional do Podemos, deputada federal Renata Abreu (SP), foi escolhida como relatora, na Câmara dos Deputados, do projeto que propõe o novo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). A parlamentar já havia atuado como relatora da lei que originou o Perse, em 2021, com o objetivo de amparar o setor econômico diante das medidas restritivas impostas pela pandemia de covid-19.

Parceria Sejus e Ateliê Maria Virgínia para casamento comunitário

A 1ª Edição do Casamento Comunitário 2024, promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, já tem data marcada. No dia 28 de abril, 50 casais vão afirmar o tão sonhado “Sim” em um dos cartões-postais mais belos da capital do país, o Pontão do Lago Sul. A secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, esteve no ateliê Maria Virgínia para receber a doação de vestidos confeccionados pela estilista.

Sejus



Oficinas

Maria Virgínia acompanhará todo o processo do Casamento Comunitário e irá ao Senac-DF local onde as noivas se arrumam para a cerimônia, para dar orientações às responsáveis por preparar as nubentes. Há também a proposta de implementar oficinas para dar aporte ao futuro profissional a alunas do Senac dos cursos de moda e costura e de beleza e cuidado pessoal.

Obras de arte

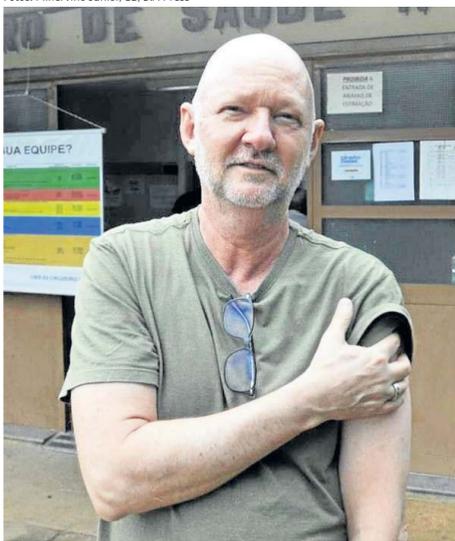
“A coleção de vestidos é deslumbrante. As noivas do Casamento Comunitário estarão vestidas com verdadeiras obras de arte, que prometem tornar o dia especial de cada uma delas ainda mais memorável”, celebrou Marcela.

GRIFE / A campanha contra a Influenza começou em 19 de março, mas apenas 8,11% do público-alvo, de 1,1 milhão de pessoas, se imunizaram. Para melhorar a cobertura, a SES-DF promove o Dia D, no próximo sábado, em 80 pontos

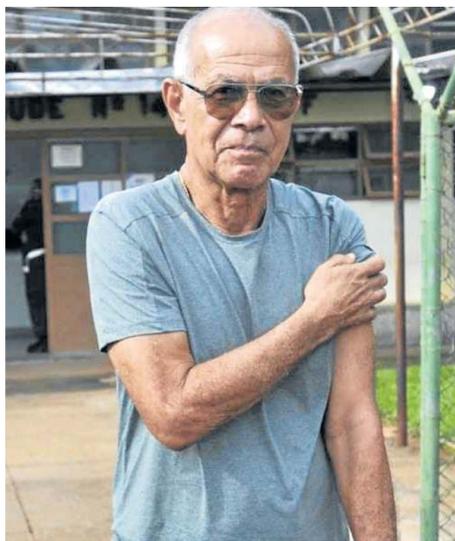
Vacinação abaixo da expectativa

» MARIANA SARIAVA
» CAIO RAMOS*

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Carlos Alberto agradece à vacina por nunca pegar gripe



Jorge avalia que atendimento está mais rápido



Luiz Carlos está sempre com a caderneta em dia

O número de pessoas vacinadas contra a gripe (Influenza) no Distrito Federal está abaixo da expectativa da Secretaria de Saúde (SES-DF). A campanha começou em 19 de março. De acordo com a SES-DF, até 31 de março, foram aplicadas 89.976 doses de vacina, o que corresponde a 8,11% do público-alvo, que é de 1,1 milhão de pessoas. Por isso, a pasta promove, no próximo sábado (13), o dia D de vacinação, quando cerca de 80 pontos estarão abertos para atender o grupo prioritário.

Quanto à quantidade de vacinas, no primeiro momento, o DF recebeu 332 mil doses do imunizante. Segundo a SES-DF, todas as semanas chegam novas remessas e a expectativa é de que, até o fim de abril, a capital receba o total necessário para o atendimento. A campanha segue até 31 maio, não havendo perspectiva de ampliação de público-alvo.

Carlos Alberto, de 63 anos, não menospreza a Influenza. Desde que surgiu a vacina, ele se imuniza em todas as campanhas. Aos 63 anos, o aposentado disse que faz anos que não sabe o que é uma gripe e acredita a façanha à vacina. “É algo seguro, eficaz, gratuito e está disponível nos postos. Acho que quem ainda não tomou está perdendo tempo”, avalia. Este ano, pelo menos duas pessoas morreram vítimas da Influenza no Distrito Federal e outras 23 ficaram doentes. O último boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde (SES-DF) mostra que, no ano passado, 15 pessoas foram a óbito e outras 362 foram infectadas pelo vírus.

Jorge Luis Ferreira, 65, policial da reserva, analisa que os idosos podem ter um envelhecimento saudável ao se vacinarem. “Ajuda muito o sistema imunológico, para continuarmos com saúde, o que proporciona fazer caminhadas, exercícios — tudo isso em meio à imunização, que nos mantém saudáveis”, afirma. “Este ano, está mais organizado do que em 2023, pois está muito rápido para vacinar. Não sei se é o pessoal que não está saindo de casa para tomar, porque não tem nenhuma fila. Ao chegar ao posto, fui encaminhado diretamente para aplicação, sem aguardar muito tempo”, completa.

O infectologista André Bon, da Exame Medicina Diagnóstica, da rede Dasa no DF, explica que, ao se vacinar anualmente, o indivíduo desenvolve imunidade e

é capaz de se proteger contra as formas graves da doença. “O vírus Influenza, causador da gripe, é uma das principais causas de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Dessa forma, pode levar a óbito por pneumonia viral, especialmente em populações de alto risco, como idosos, imunossuprimidos, crianças menores de 2 anos e gestantes. Além disso, nos casos não graves, a doença causa grande morbidade devido à febre e à prostração, que afastam os doentes de suas atividades comuns durante vários dias”, destaca o especialista.

O médico ressalta que a vacina contra gripe não possui o vírus vivo, é inativada. Portanto, é impossível que cause gripe naqueles que fazem a aplicação do imunizante. O especialista complementa que a vacina protege da Influenza e não

contra os demais vírus que causam o resfriado comum. Assim, é possível que, mesmo depois da imunização, a pessoa desenvolva sintomas respiratórios em decorrência de infecção por outros vírus.

Luiz Carlos Sarmiento, 60, servidor público, observa que se imunizar é mais importante ainda em uma época na qual os serviços de saúde estão lotados. “Acho que a vacina é indispensável. Além de evitar a gripe, evita que os hospitais fiquem cheios, que você fique internado, isso tudo por causa da imunização. Você toma a vacina para se prevenir de alguma doença futura. As pessoas não dão muita importância, mas do jeito que os hospitais estão lotados, justamente agora, por causa da dengue, não vai ter casa de saúde para frequentarmos”, disse.

Público-alvo

A imunização está prevista para os seguintes grupos prioritários: idosos com 60 anos de idade ou mais; crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias; gestantes e puérperas; pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais; pessoas com deficiência permanente; pessoas em situação de rua; professores do ensino básico e superior; trabalhadores da saúde; caminhoneiros; trabalhadores de transporte coletivo rodoviário; passageiros urbano e de longo curso; trabalhadores portuários; forças de segurança e de salvamento; forças armadas; funcionários do sistema de privação de liberdade; população

privada de liberdade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e povos indígenas.

As pessoas que tiverem doenças crônicas devem comparecer a um local de vacinação com laudo que comprove a condição clínica. Já quem tem direito à vacina devido à profissão precisa comprovar a ocupação com crachá ou contracheque, entre outros documentos que possam identificar o trabalhador. Os locais de vacinação podem ser encontrados no site saude.df.gov.br/locaisdevacinacao.

É preciso apresentar caderneta de vacinação e documento de identificação.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado